

# O Presidente GETULIO VARGAS

baixou importante decreto sobre a administração dos Estados e dos Municípios. Foram fixadas as atribuições dos Interventores e dos Prefeitos. Ficou determinada a competência dos Estados e Municípios em relação ao Governo Federal. Serão criados, nos Estados, os Departamentos Administrativos, como órgãos legislativos e de controle, com titulares nomeados pelo presidente da República — Os interventores e os prefeitos não poderão aplicar o art. 177 da Constituição sem prévia autorização do presidente da República — Os orçamentos deverão ser aprovados pelo Departamento Administrativo — Será criada, junto ao Ministério da Justiça, uma comissão destinada a esclarecer ao titular daquela pasta, todos os decretos-leis, orçamentos e demais atos dos interventores, que são obrigados a enviá-los, para prévia aprovação do Presidente da República.

Essa comissão deverá instalar-se, imediatamente, tendo sido aberto o crédito de 120 contos para esse fim, no presente

As constituições dos Estados serão promulgadas após o plebiscito

## Correio do Sul

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3  
C. Postal, 34 ☎ Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina  
DOMINGO  
16 de Abril de 1939

Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA  
Gerente: J. Marcondes Cabral  
Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira

ANO VIII  
Número 382

ASSINATURAS  
Anual . . . . . 12\$000  
Semestral . . . . . 7\$000

## Crime horripilante em Imaruí

### Estuprou uma sobrinha de três anos, que teve hemorragia por muitas horas

TUBARÃO, 10. — Ribeirão, um lugarejo do município de Imaruí, foi teatro, sábado último, de um hediondo crime praticado por um desses tarados que bem merecem uma cadeira elétrica.

Manuel Moisés é um pacato lavrador que reside naquela localidade. Sábado último, dia de festa, foi vender na cidade de Imaruí, uma carada de lenha, deixando em casa sua esposa e uma filhinha menor de 3 anos. Domingos Moisés, irmão de Manuel e tio carnal da menor, aproveitando-se da ausência do irmão e da cunhada, que estava

lavando roupas num ribeirão próximo à casa, estuprou a filhinha do casal, que contava apenas 3 anos de idade, sua sobrinha. A criança, em estado lastimável, foi conduzida para Laguna afim de ser medicada e o monstro foi recolhido à cadeia pública da cidade de Imaruí, negando, entretanto, o horrível crime. A pobresinha da criança teve uma hemorragia, que durou por muitas horas.

As autoridades de Imaruí, e o exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Laguna, saberão punir o criminoso.

## COMISSÕES DE INQUERITO

CURITIBA, 11. — Vin- das do Rio, quatro comissões de inquerito estão no mo-

mento trabalhando nesta ca- pital. A primeira está inves- tigando as irregularidades da

Caixa Economica; a segun- da, as irregularidades const- tatadas nos Correios e Te- legrafos; uma terceira dedi- ca-se ao caso dos vagões da Estrada de Ferro e a qua- rta, de nomeação recente, e a chefiada pelo tenente-co- ronel Juarez Tavora vem apurar as causas dos prejuí- zos dados pela Rede de Via- ção Paraná-Santa Catarina

## O Hino Nacional não será modificado

O grande maestro Vilas- Lobo declarou à imprensa do Rio, que possui elementos

para afirmar que o hino nacional brasileiro não será modificado.

## A Ponte das Laranjeiras

### é a obra mais importante que se está realizando na America do Sul

Jornal estranho a cogita- ções políticas, procuramos sempre assuntos que inter- ressem aos nossos bondosos leitores. Sabendo dos gran- des trabalhos que estão se realizando em Cabeçudas, com a construção da nova ponte de Laranjeiras, resol- vemos ir até lá, verificar e observar os serviços da grande obra.

Fomos recebidos amavel- mente pelo engenheiro che- fe das obras, dr. Emidio de Moraes Vieira, que, de início, logo se prontificou a nos mostrar todos os trabalhos que ali estão se realizando sob a sua competente dire- ção, assim como os aparelhos e material moderno que che- garam.

Indagamos do ilustre en- genheiro enquanto importa- ria a construção da grande obra e quando ficaria a mes- ma terminada. Respondeu- nos, imediatamente, que a construção estava orçada em 18 mil contos e ficaria terminada no fim do ano de 1940. Disse mais: — «A ponte terá 25 pilares. Dez funda- mentos em rocha, e os res- tantes em areia, com au-

mento da superfície de fun- dação. Já estão concluídos dez caixões. O deçimo pri- meiro está em preparo. O caixão nº. 1 está sendo crava- do, ficando a dõse metros abaixo da linha da água e se- rá ancorado em rocha, com mais dois metros e ficará concluído. O 2º caixão está sobre o carro de carreira para ser lançado. Como o pri- meiro, irá por flutuação ho- rizontal até o local do amovível. Ai será suspenso na vertical e então se iniciará a cravação.

O aparelho amovível é completo: tem tudo nele; uzina de luz, ar comprimido e toda aparelhagem para suspender o caixão.

A bomba de suspensão dos caixões é hidráulica, po- de com pesos até 320 tone- ladas, e fornece água a pres- são de 500 atmosfêras. Cada caixão de concreto arma- do tem 15 metros de com- primimento e pesa 200 tone- ladas.

A draga é capaz de fazer 2.000 metros cubicos diarios, já fez de atêro cerca de 900 metros, dos 1.200 que tem de aterrar.

A linha férrea está quasi completamente concluída do lado das Laranjeiras, salvo o corte grande».

Visitamos tambem o es- critorio, a usina, a carpin- taria, ferraria, deposito de material e o almoxarife, e achamos tudo na melhor ordem possivel. O pessoal que trabalha naquelas obras é genuinamente brasileiro; são os proprios caboclos e pescadores que moram na- quella zona. Pelo que obser- vamos chegamos a conclu- são de que o dr. Emidio Moraes e o seu ajudante, dr. Otavio Ribeiro de Castro, são dois engenheiros ope- rosos, que honram a engen- haria brasileira. Podemos garantir, sem medo de errar, que a construção da ponte das Laranjeiras, é a obra mais imprtante que está se realizando na America do Sul.

E' de justiça lembrar, aqui, que devemos êste gran- de melhoramento ao notavel e benemerito brasileiro sr. Henrique Lage, espirito em- preendedor e dinamico, que tudo tem feito pelo pro- gresso de Santa Catarina e do Brasil. Assim, tambem, muito devemos ao ilustre

engenheiro dr. Alvaro Ca- tão, braço direito do sr. Henrique Lage, o qual não tem poupado esforços para levar avante todos os em- preendimentos do seu emi-

## A «EVOLUÇÃO» E O «CORREIO DO SUL»

«A Evolução», excelente jornal que se publica em São João da Barra, no Estado do Rio de Janeiro, sob a proficiente orientação de José Angelo, conhecido e talentoso jornalista, assim se externou a nosso respeito, na sua edição de 2 do corrente: «Correio do Sul». — Jornal de fei- ção moderna e de bom formato, êsse brilhante semanario catarinense, fundado por João de Oliveira, ha oito anos, e atualmente dirigido por Vinicius de Oliveira e gerenciado por J. Marcondes Cabral, tem-nos vindo ás mãos com regularidade.

Motivou esta notícia não o fãto da remessa regular cor- resfada, mas o desejo de uma referência ao bem feito

engenheiro dr. Alvaro Ca- tão, braço direito do sr. Henrique Lage, o qual não tem poupado esforços para levar avante todos os em- preendimentos do seu emi-

orgão de publicidade sulino, pois é editado em Laguna, Estado de Santa Catarina, de visto que apresenta feição material análoga a dos mais caprichados órgãos da im- prensa vespertina do Rio, e isto o faz com mais profici- encia ainda, porque evita aquelas conclusões em lugar «incerto e não sabido», cujo encontro dá um trabalho aos leitores interessados no assunto. «Correio do Sul» não. E' leve, bem feito, e até na expedição é capri- choso. Vem-nos devidamente acondicionado em cinta ar- tisticamente impressa, fáto que prova haver, nas meno- res coisas do referido jornal, as suas maiores recomenda- ções».

## EXIGIDA A CADERNETA MILITAR

RIO, 15. — Tratando da caderneta militar, diz a lei que a mesma é obrigatoria para todo cidadão brasileiro maior de 21 anos.

Ela só terá validade quan- do fór escriturada e autenti- cada de acôrdo com as pres- crições do regulamento da presente lei.

Nenhum brasileiro, de mais de 22 anos de idade, pode- rá, sem a prévia apresenta- ção dessa caderneta, obter passaporte ou prorrogação de sua validade: matricular-se nas Capitarias do Porto, em suas delegacias e agências, assim como no Departamen- to de Aeronautica Civil: fa- zer-se admitir como associa- do ou contribuinte de insti- tuição, empresa ou associa- ção oficial ou oficializada, subvencionada ou cuja exis- tência ou funcionamento de- penda de autorização ou re- conhecimento do govêrno fe- deral, estadual ou municipal; assinar contrato com os go- vernos federal, estadual ou municipal; alistar-se como eleitor.

Nenhum brasileiro, a par-

tir dos 18 anos de idade, poderá, sem a prévia apre- sentação da referida cader- neta, com o registro de ser reservista ou de estar isento definitivamente do serviço militar, exercer em qualquer caráter, sem distinção de ca- tegoria e fórma de pagamen- to, qualquer função, cargo ou emprêgo, publicos ou es- tipendiados pelos cofres pu- blicos federais, estaduais ou municipais ou em sociedades e associações pelos mesmos subvencionados; inscrever-se em concurso para provimen- to de cargos; ser admitido como funcionario ou empre- gado de instituição, empre- sa ou associação oficial ou oficializada, subvencionada ou cuja existência ou fun- cionamento dependa de au- torização ou reconhecimen- to federal, estadual ou mu- nicipal; e, finalmente, ne- nhum brasileiro naturalizado poderá exercer profissão li- beral, sem a prévia apresen- tação da caderneta militar com o registro de sua qua- lidade de reservista de pri- meira ou segunda categorias.

## As Três Gôtas

Alba, a bôa fada pro- tectora das noivas. Alba, que môra na pupila azul das virgens, sem pecado, passa- do uma manhã junto de uma camélia, ouviu seu no- me pronunciado por três gô- tas trêmulas. Aproximou-se, e, pousando no coração da flôr, perguntou carinhosa: — Que quereis de mim, gôtas brilhantes? — Que venhas decidir

COELHO NETO

uma questão, disse a primei- ra. . . . .

— Propões-ma. — Somos três gôtas dife- rentes, oriundas de diversos pontos. Queremos saber qual de nós é a mais pura. — Pois sim. Fala tu mes- ma.

E a primeira gôta, trê- mula, falou:

— Eu venho das nuvens altas; sou filha dos grandes mares. Nasci no antigo oceano, largo e forte. Depois de visitar práias e práias, de- pois de estar envolvida em mil procéias, uma nuvem sorveu-me. Fui ás alturas onde brilha a estrêla, e, ro- lando de lá por entre raios, caí na flôr em que descanso agora. Eu represento o oce- ano.

— Agora é a tua vez, disse a fada á segunda.

— Eu sou o rocio que alimenta os lírios; sou irmã dos luars opalinos, filha das nuvens que se desenrolam quando a noite escurece a natureza! Eu represento a madrugada.

— E tu? — perguntou Alba á mais pequena.

— Eu nada valho.

— Fala de onde vens?

— Dos olhos de uma noi- va. Fui sorrisos, fui crenças, fui esperanças, mais tarde fui amôr. Hoje sou lágrima.

As outras riram da pe- quena gôta.

Alba, porém, abrindo as azas, tomou-a consigo, e disse:

— Esta é a mais pura.

— Mas eu fui oceano!

— Eu fui atmosfêra!

— Sim, trêmulas gôtas, mas esta foi coração. . . . . E desapareceu no azul, le- vando a gôta humilde.

# Relatorio e Prestação de Contas, do Exercício de 1938, da Administração Municipal da Laguna

Exmo. sr. dr. Nerêu Ramos

DD. Interventor Federal em Santa Catarina.

Cumprindo dispositivos legais, venho apresentar a V. Excia. o relatório da administração deste Município no ano de 1938, bem como a prestação de contas do mesmo exercício.

## Educação Popular

Mantem o Município 16 escolas públicas em pleno funcionamento, com a matrícula de 756 alunos de ambos os sexos, conforme quadro que segue:

Nº.	Localidade	Distrito	Professora	Matrícula
1	Ponta da Barra	Séde	Flôr de Liz dos Santos	50
2	Paulista	»	Francisca Mauricio Machado	35
3	Caputera	»	Iroleide Corrêa de Sousa	45
4	Mirim	Mirim	Josina Mario Teixeira	30
5	Arroio	»	Iracema Soares da Rosa	72
6	Ibiraquera	»	Almerinda Maria da Silva	70
7	Ribanceira	Imbituba	Justiba da Conceição	43
8	Gaiúba	»	Adelina Gonçalves	56
9	Indaial	P. Brava	Betulia Carpes Neto	48
10	Santiago	»	Emilia Barbosa Cabral	59
11	Ribeirão de P. Brava	»	Izabel Fidelis Martins	27
12	Carreira	»	Corina Barbosa Cabral	49
13	Sertão Santiago	»	Aurea Soares de Carvalho	44
14	Ponta Laranjeira	»	Enair Tiago Fernandes	30
15	Cortical	S. Braz	Minervina Marcelo	32
16	Colonia	S. Braz	Julietta de Oliveira	66
				756

Os vencimentos do professorado municipal, que são pagos pontualmente, foram majorados no orçamento de 1939, conforme decreto-lei que fixou os vencimentos de todo o funcionalismo. Percebendo até 31 de dezembro de 1938 Rs. 72\$000 mensais, a partir de 1.º de janeiro de 1939 foram estabelecidos os ordenados de Rs. 120\$000 mensais para os complementaristas e 80\$000 para as provisórias. Também estão em dia os alugueis de prédios ocupados pelas escolas estaduais e municipais.

O Município dispense com a Educação, ainda, as seguintes subvenções, incluídas no orçamento de 1939 sob a verba «Contribuições e Auxílios»: — Ginásio Lagunense, 6:000\$000 anuais; Escola complementar, 4:800\$000 anuais; Colegio «Stela Maris», 1:800\$000 anuais; Escola noturna São Vicente, 720\$000 anuais.

No ano de 1938 o Ginásio Lagunense, que já formara a primeira turma em 1938, funcionou regularmente, apesar da crise verificada no princípio do ano letivo, tendo outra turma de alunos completado o curso de humanidades. Dirigiu aquele estabelecimento, no ano findo, o dr. Antonio Mussi, que agora se retirou, estando vaga a direção e a ser preenchida, conforme o contrato, por indicação da Congregação dos Professores e sob aprovação da Prefeitura.

## Higiene e Assistência Pública

Os serviços de Higiene e Assistência Pública neste Município ainda não estão regularizados. As inúmeras dificuldades com que lutava a Prefeitura para solucionar, satisfatoriamente, tão importante assunto, ficaram afastadas com a lei estadual nº. 138, de 14 de novembro de 1936, reorganizando o Serviço de Saúde Pública do Estado. A lei municipal nº. 51, de 11 de outubro de 1937, autorizou o contrato do Serviço de Saúde Pública do Município com o Governo do Estado, tendo para esse fim sido consignada no orçamento de 1938 a verba de Rs. 12.000\$000.

Essa verba não teve aplicação, em vista de não ter sido instalado o Centro de Saúde, correndo pela mesma, apenas algumas despesas inadiáveis com a saúde pública, tais como o serviço de repressão ao surto epidêmico de varicela verificado recentemente nesta cidade, e alguns pontos do interior do Município. Para debelar essa epidemia o sr. dr. Superintendente Geral do Departamento de Saúde Pública do Estado determinou o vinda para esta cidade de alguns guardas sanitários, que procederam a vacinação dos habitantes. Houve alguma demora em serem atendidos os reiterados pedidos feitos pela Prefeitura e pelo Delegado da Higiene neste Município no sentido de se combater a varicela, naturalmente por circunstâncias de força maior, porém, com a vacinação procedida o surto epidêmico entrou em franco declínio, já estando totalmente debelado.

O estado sanitário do Município é hoje satisfatório. O Serviço Federal de combate à Febre Amarela, bem como a Associação de Assistência aos Lazares e Defesa contra a Lepra, tem merecido desta Prefeitura todo o amparo possível.

O Hospital de Caridade S. B. Jesus dos Passos, desta cidade, é subvencionado com a quantia de Rs. 3:600\$000 anuais atendendo aos doentes pobres. A construção do Asilo de Mendicidade está auxiliada com Rs. 1:200\$000 anuais. No orçamento para 1939 foram consignadas, além dessas, verbas para amparo á maternidade e á infância (2:000\$000), Socorros públicos (1:000\$000), Sepultamento de indigentes 500\$000 e Auxílio ao Leprosario do Estado (1:000\$000).

## Patrimônio Territorial

O Município de Laguna tem seu Patrimônio Territorial constituído pelos terrenos da séde (perímetro ur-

bano), contantes dos livros de tomo que datam dos primeiros tempos do Império, e pelos campos ao norte da cidade, até a altura de Itaperubá. Referente a esta última parte do patrimônio foi encontrado no arquivo da Prefeitura um documento antigo, cuja autenticidade foi constatada na Diretoria de Terras e Colonização do Estado. Quasi toda a área do Patrimônio Territorial do Município, na parte da séde, já foi concedida por aforamento perpetuo.

O sistema de anotações usado no livro de foros, antiquado e deficiente, está a exigir uma completa reforma. Para isso será necessário o levantamento da planta cadastral dos terrenos, trabalho para a execução do qual pretende solicitar a devida autorização, logo que seja possível abrir-se o respectivo crédito.

Uma parte dos terrenos da cidade pertencem ao Domínio da União, constituindo terrenos de marinha. A Prefeitura requereu, por aforamento, uma área desses terrenos situada na zona do cais, tendo sido concedido o aforamento. Tal área, dividida em lotes, tem sido vendida para diversas construções, mediante concorrência pública, conforme determinam as leis municipais sobre a materia.

## Limites Municipais

Com a fixação dos limites inter-municipais e inter-distritais do Estado, estabelecida pelo decreto-lei nº. 238, de 1.º de dezembro de 1938, desapareceram as dúvidas que tanto prejudicavam a administração municipal.

## Quadro Territorial

Solenemente, observado o ritual previsto, foi proclamada, em sessão especial, realizada no salão nobre da Prefeitura em 1.º de Janeiro de 1939, sob a presidência do dr. Juiz Substituto em exercício, o novo quadro territorial a vigorar até 31 de dezembro de 1943. Foi orador oficial da solenidade o dr. Vinicius de Oliveira. Compareceu avultado número de pessoas representativas, autoridades e povo, lavrando-se respectiva ata que foi assinada por todos os presentes.

Do crédito especial de Rs. 5:000\$000, aberto com autorização especial para atender ás despesas com plantas levantadas da séde do Município e sédes distritais, mapa geral e mais serviços exigidos, foi gasta a quantia de Rs. 4:539\$700.

## Calçamento a Paralelepipedos

Já em fins de 1938 conseguiu dar início á colocação de paralelepipedos e meio fio na primeira rua desta cidade que irá ser calçada em toda a sua extensão: — á rua Raulino Horn, cujos trabalhos estão em via de conclusão.

Desde alguns meses atrás estavam sendo preparados os materiais necessários, e, ao atacar-se as obras a pedra cortada em depósito era suficiente para as obras da rua citada. Terminadas estas, serão atacadas imediatamente as obras em outras vias públicas.

Tendo projetado calçar a paralelepipedos todas as ruas do centro da cidade, e, posteriormente, as dos arredores, trabalho com afino para levar a efeito tal projeto. E' de prever-se, entretanto, a demora de alguns anos para completar o calçamento de toda a cidade.

Para atender ás despesas do calçamento, havia sido criada a «Taxa de melhoramentos», cobrada a razão de 2\$000 anuais por metro linear de frente de propriedades beneficiadas com as obras em andamento, e hoje, de acordo com a padronização orçamentaria, substituída pela «Taxa de melhoria e valorização de imóveis», cobrada nas mesmas condições.

Os serviços estão sendo realizados por administração direta da Prefeitura.

## Canalização D'Água

O calçamento e paralelepipedos exigia, também, que fosse providenciado o acabamento da rede distribuidora de água potável á cidade. Assim, antes de assentar o calçamento, tenho feito instalar os canos distribuidores de água em todas as ruas onde os mesmos ainda não existiam e os proprietários tinham instalações particulares, as quais são retiradas, fazendo os respectivos donos, por determinação de lei municipal e no próprio interesse deles, novas ligações no cano geral da Prefeitura.

O orçamento de 1939, na verba 5.ª da despesa (Obras novas e desapropriações) consigna 20:000\$000 para as obras de calçamento, 10:000\$000 para continuação do serviço de canalização e 2:000\$000 para desapropriações.

Dentro da dotação de 1:000\$000 não será possível, certamente, ultimar a rede distribuidora de água da cidade. Farei o possível, porém, para realizar o máximo dentro dos nossos recursos.

## Mercado Público

A construção dum novo Mercado Público é medida que cada vez mais se impõe para a Laguna.

Acha-se em estudos, no Departamento de Administração Municipal, a planta que enviei da construção projetada, bem como no decreto-lei autorizando abertura de concorrência pública para tal fim, acompanhado do edital competente. Dependem os projetos de aprovação daquele Departamento para serem executados.

O sistema de concorrência pública, com a concessão da exploração do Mercado por determinado prazo (de 20 a 25 anos), parece-me o único meio viável de levar a efeito a construção, pois a Prefeitura está presentemente atendendo obras dispendiosas e também urgentes, como o calçamento e a canalização d'água, não dispondo de recursos para construir um prédio adequado e com todos os requisitos modernos e higiênicos.

## Alargamento das avenidas «Bicalho» e «Costa Carneiro»

Um dos serviços que maior dispêndio acarretaram para a prefeitura do ano de 1938 foi o do alargamento dessas duas avenidas, que dão acesso á cidade aos automóveis. Montaram as despesas em cerca de 18:000\$000. Com um leito de três metros, ou pouco maior em certos trechos, ambas as vias públicas precisam

## SOCIAIS

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o cap. Galdino Fernandes Guedes, de Orleães; a exma. sra. d. Maria de Lourdes Bastos, esposa do dr. José F. Bastos, de Florianópolis.

AMANHÃ, o sr. Gelson Teixeira; o sr. Adolfo Campos; o sr. Valter Zumblick, de Tubarão; a senhorita Lais Delgado, filha do sr. Edgar Delgado; o sr. Pedro Paulo Mota, filho do sr. Pedro Mota, de Orleães.

DIA 18, Valdí, filho do sr. José Bernardo Cardoso, de Araranguá; o sr. Alvaro Silveira.

DIA 19, a exma. sra. d. Cecília da Silva Brun; o sr. Osvaldo Strauch; o sr. Anfiloquio Ornel; a exma. sra. d. Ivone Cabral Beaugarten, esposa do sr. Valter Beaugarten.

DIA 21, o sr. João Alcantara; a senhorita Cirene Strauch; a exma. sra. d. Lila Carvalho Gomes, esposa do sr. Fiuza Gomes, de Tubarão; a exma. sra. d. Vicência de Bona Neto, esposa do sr. Jeremias de Medeiros Neto, do Rio d'Una; o sr. José Mozer, filho do sr. José Menezes, do Nucleo «13 de Maio».

\* \* \*

### VIAJANTES

Transferida para a agência do Banco Industria e Comércio, de Florianópolis, seguiu, na quarta-feira última, para essa Capital, a senhora Maria do Carmo Costa que, durante ano e meio, trabalhou na agência local do referido Banco.

\* \* \*

### ENFERMOS

Encontra-se, ha dias, enfermo, guardando o leito em sua residencia, o sr. Tacito Pinho.

Graças aos cuidados do dr. Paulo Carneiro, já se acha restabelecida de sua enfermidade a sra. d. Viróca Borges, esposa do sr. Manuel Aguiar Borges.

\* \* \*

### FALECIMENTOS

Faleceu, á semana passada, nesta cidade, o sr. Antonio Soares da Silva, funcionario da Coletoria Estadual, que exerceu, por muitos anos, o cargo de guarda-adianeiro.

Ao seu entêrro compareceram muitas pessoas.

Em Barra do Norte, no domingo último, faleceu a menina Ivaltir, filhinha do sr. Otaviano Soares de Andrade, funcionario das oficinas do «Correio do Sul».

Faleceu, nesta cidade, no dia 12 do corrente, ás 11 e 20 da noite, a senhora d. Angelica Pucini Macuco, esposa do sr. Antonio Macuco, guarda-livros da firma Pinho & Cia.

A inditosa senhora deixa 6 filhos e duas filhas, todos maiores.

O seu sepultamento realizou-se, no dia seguinte, ás 16 horas, com grande acompanhamento.

Após obstinada enfermidade, faleceu, nesta cidade, na madrugada de 12 do corrente, a menina Arleine Corrêa, de 8 meses de idade, filhinha do sr. Lidio Corrêa, comerciante desta praça.

O seu sepultamento realizou-se, no mesmo dia, ás 15½ horas, com grande acompanhamento.

As famílias enlutadas os nossos pésames.

ser melhoradas. A avenida «Bicalho» já está totalmente alargada, bem como grande parte da avenida «Costa Carneiro», que deverá ser concluída este ano.

### Iluminação Pública

A iluminação elétrica de Laguna continúa deixando a desejar.

Atendendo a reiteradas reclamações da Prefeitura contra a insuficiência da voltagem, que não atinge, nas primeiras horas da noite, á estabelecida no contrato, a Cia. Carbonífera iniciou as obras de aumento do edificio da usina, afim de ser instalado novo motor. Tais obras, no entanto, ainda não foram concluídas. Não havendo dispositivos contratuais mais energicos dos quais se possa lançar mão, e, ainda, atendendo ás satisfações que os dirigentes locais da Companhia contratante se prontificaram a dar, comprometendo-se a ter as instalações melhoradas até junho do corrente ano, parece-me acertado aguardar a solução prometida. Contudo, não deixo de insistir, constantemente, pelo fornecimento de luz dentro das determinações do contrato.

### Fomento Agrícola e Pastoral

Sendo de pequeno vulto a produção agricola do município, (cujas terras, em grande parte, não se prestam para a lavoura) e muito menor a pastorel (insuficiente para o consumo) não foram feitas despesas, em 1938, com o fomento agrícola e pastorel. No orçamento de 1939, porém, atendendo instruções do Departamento e em vista da necessidade de incentivar o cultivo da área aproveitável, que é regular, foi consignada a verba de Rs. 4:400\$000 para esse serviço.

### Cemitérios Públicos

Existem dois cemitérios públicos na séde do Município e 11 nos distritos e povoados.

De conformidade com o decreto-lei estadual nº. 105, de 6 de maio de 1938, coloquei sob administração direta da Prefeitura todos os cemitérios do Município. Não encontrei obstaculos na secularização dos cemitérios, mas alguns existem necessitando de reparos e melhor zelo na conservação, bem como na observancia absoluta das leis sanitárias. Por meios suasórios, dada a dificuldade de recursos em algumas localidades do interior, estou tratando estabelecer perfeita regularidade na administração de todos os cemitérios, esperando que não seja preciso decretar nenhuma interdição.

Temos, ainda, um cemitério de propriedade da Irmandade de Santo Antonio, situado dentro da cidade, ao lado da Matriz, cuja remoção para local mais apropriado se impõe, já tendo a Prefeitura para tal fim entrado em entendimento com a referida Irmandade. Esta não pretende dificultar a administração direta do Município, que já está assentada, mas deve ser indenizada com uma área de terra junto ao atual cemitério público, que passará a ser o cemitério da Irmandade, com caráter secular e administração municipal. Sobre a melhor maneira de regular esse caso do cemitério da Irmandade de Santo Antonio, dentro das normas constitucionais vigentes e legislação estadual e municipal sobre a matéria, espero que o Departamento de Administração Municipal emita seu parecer, para melhor solução.

### Agência da Capitania e Aeroporto

São duas obras que o Governo Federal está construindo nesta cidade e sobre as quais devo dizer algumas palavras.

Ambas são devidas aos ilustres oficiais da nossa gloriosa Armada srs. Comandantes Cristiniano Aranha, Epaminondas Santos e Alvaro Cabo, respectivamente, Capitão dos Portos do Estado, Comandante da Base de Aviação Naval e Capitão do Porto de São Francisco, estando este último administrando as obras da Agência da Capitania. Quanto aos serviços do Aeroporto estão sob direção do dr. Augusto Faria Souto, Engenheiro chefe da 9.ª Região do Departamento de Aeronáutica Civil.

### Avenida «Getúlio Vargas»

Para ligação da praça Polidoro Santiago com o arrabalde do Mar Grosso, que atualmente é feita por uma estrada deficiente, projetei a construção duma avenida que receberá o nome do Exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas. Esta avenida servirá, igualmente, ao Aeroporto em construção, e será iniciado logo que os trabalhos do mesmo permitam.

### Vila Operaria e Sédes Institutos

Pelos decretos-leis municipais ns. 9, 10 e 21, os dois primeiros de 3 de março de 1938 e o último de 11 de outubro de 1938, foram doados pela Prefeitura terrenos ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, para construção da séde de sua agência local (dec. nº. 9) para construção de uma «Vila Operaria» (dec. n. 21) e ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, também para construção da agência local (dec. nº. 10).

Referindo-se, ao breve, de início, de todas essas construções tenho recebido informações e correspondencia das direções daqueles Institutos.

### Armazem do Porto

Devemos ao Governo do Estado a construção do primeiro armazem do nosso porto, iniciado e concluído em 1938. Para inaugurar o mesmo esteve nesta cidade, em 4 de janeiro de 1939, o sr. Diretor do Tesouro do Estado. Em pleno funcionamento, o armazem está otimamente localizado, constituindo mais uma prova do interesse com que o governo de V. Excia. atende ás necessidades de Laguna.

### Forum da Laguna

Também representa melhoramento importante a remodelação completa ordenada por V. Excia. fôsse feita no edificio do forum e cadeia pública desta cidade, e

(Conclue na 3.ª página)

# RELATORIO MUNICIPAL DA LAGUNA

cujos trabalhos estão sendo levados a efeito pelo construtor sr. A. Bianchini.

## Dívida Ativa

Continúa a Prefeitura a providenciar para a cobrança da dívida ativa, procurando os meios menos violentos para arrecadar os tributos em atraso.

Orçada em 10.000\$000 para 1938, a cobrança atingiu a 28.977\$000, faltando, porém, regularizar alguns débitos. Ainda não foi possível, mesmo, ao advogado encarregado pela Prefeitura da cobrança, por acúmulo de seus serviços, fazer a prestação de contas para continuação dos processos executivos.

Para o ano de 1939 a cobrança da dívida foi orçada também em 10.000\$000.

## Inspeção de livros e documentos

Por determinação do sr. Diretor Geral do Departamento de Administração Municipal, foi procedida a inspeção dos livros de escrituração e documentos desta Prefeitura, relativos aos anos de 1937 e 1938. Para esse fim estiveram aqui os srs. Mario Ramos e José Simeão de Souza, respectivamente, Sub-diretor da Contabilidade e Inspetor do referido Departamento, á disposição dos quais coloquei uma das salas da Prefeitura e todos os elementos necessários ao desempenho de suas funções. Terminado o exame e verificação, iniciado no dia 25 e ultimado a 27 de janeiro de 1939, foi por aqueles funcionários do Departamento lavrado o termo competente, no livro Razão, e do qual se conclue a perfeita exatidão de lançamentos e documentos.

## Outras Obras Municipais

Além das já mencionadas neste relatório, a Prefeitura executou diversas obras das quais posso destacar: — a substituição por canos de cimento dos antigos boeiros para escoamento das águas pluviais; a padronização dos passeios; os melhoramentos do prédio municipal onde funciona o «Ginásio Lagunense»; os reparos e limpeza das vias públicas da sede e dos distritos; a construção de um pequeno trecho de estrada da sede do ex-distrito de Vila Nova até a estrada que liga Imbituba á rodovia para Florianópolis; a canalização de água para fornecimento aos navios; o alargamento da rua Conselheiro Lamego no trecho conhecido pela denominação de «Pedreira»; a estrada para a pedreira do morro da Independência, de onde estão sendo tirados os paralelepípedos, meios-fios e cordões para o calçamento, etc.

## Visita do sr. Ministro da Viação

Em 22 de outubro de 1938, Laguna foi distinguida com a visita do Exmo. sr. General Mendonça Lima, Ministro da Viação e Obras Públicas.

Acompanhado do Exmo. sr. dr. Ivo d' Aquino, Secretário de Estado do Interior e Justiça, do sr. industrial Henrique Lage, e de ilustre comitiva, o sr. Ministro foi festivamente recepcionado na gare da «Terêsa Cristina», comparecendo altas autoridades locais, escolas, representantes comércio, indústria e grande massa popular.

Depois do lanche que lhe foi oferecido nos salões do Clube «Congresso Lagunense», S. Excia. visitou as obras da barra, a cargo da Cia. «Cobrasil», de onde se retirou levando ótima impressão, seguindo logo após para Imbituba.

## Centenário da República Juliana

Foram constituídas em 1938 diversas comissões para tratarem da realização das festas comemorativas do 1.º centenário da proclamação da república nesta cidade, denominada então cidade Juliana, depois da ocupação pelas forças farroupilhas, em 22 de Julho de 1939.

Assumindo a presidência da Comissão Central, da qual foi V. Excia. aclamado Presidente de Honra, tratei de que fossem organizados os projetos das festas.

E' de lamentar-se, porém, que não houvesse perfeita unidade de vistas entre os componentes dessa e das demais comissões, notando-se até, da parte de alguns membros, absoluto desinteresse por tão importante assunto. Apesar das dificuldades encontradas, no entanto, acho que não podemos deixar passar a gloriosa data sem festeja-la condignamente. E a Prefeitura deverá tomar as iniciativas para promover todas as solenidades.

Sobre a comemoração do Centenario pretendo tratar com V. Excia. e com o Departamento, logo que seja possível.

## Conclusão

Terminando o relatório da administração do Município de Laguna durante o ano de 1938, junto ao presente uma demonstração da receita e despesa durante o mesmo período.

Julgo ter cumprido os deveres do meu cargo e espero não desmerecer da confiança com que v. Excia. me distinguiu.

Laguna, 26 de Fevereiro de 1939.

(as.) **Giocondo Tasso,**  
Prefeito Municipal.

## A PEDIDOS

### AGRADECIMENTOS

Otacílio Perfeito, sensibilizado, agradece, com profunda gratidão, ao distinto e humanitário médico, dr. Paulo Carneiro, abalizado operador, o carinho e dedicação que dispensou á sua esposa Maria Perfeito, na sua longa enfermidade e nas quatro operações, a que se submete. O dr. Paulo Carneiro prodigalioso sempre grande zelo e cuidado pela enferma, tornando-se, por isso, credor do seu grande reconhecimento.

A Família Macuco, profundamente sentida, agradece

ce a todas as pessoas que a confortaram durante a enfermidade de sua esposa e mãe.

D. Angelica Pucini Macuco, falecida, no dia 12 do fluente, assim como as que enviaram flores, cartões e telegramas e acompanharam o féretro á sua última morada.

Especializa os seus agradecimentos aos drs. Paulo Carneiro, Antonio Mussi e sua senhora, dra. Wolowska Mussi.

A todos, hipoteca eterna gratidão

Outrossim, desde já, convida as pessoas amigas e religiosas, para a missa do sétimo dia, que se realizará,

## QUADRO DEMONSTRATIVO DA RECEITA EM 1938

TÍTULOS	RECEITA ARRECADADA	RECEITA ORÇADA
<b>I - RECEITA ORDINARIA</b>		
1) Imposto de licenças . . . . .	19.581\$500	13.000\$000
2) Imposto predial urbano . . . . .	45.103\$000	40.000\$000
3) Imposto de diversões públicas . . . . .	8.116\$400	10.000\$000
4) Imposto s/ indústrias e profissões . . . . .	101.025\$800	85.000\$000
5) Emolumentos de atos municipais . . . . .	5.609\$000	3.500\$000
6) Taxa escolar . . . . .	8.250\$000	5.000\$000
7) Dízimo do pescado . . . . .	6.000\$000	6.000\$000
8) Imposto s/ gado abatido . . . . .	2.400\$000	2.400\$000
9) Multas por infrações . . . . .	100\$000	300\$000
10) Multas por mora de pagamentos . . . . .	2.563\$900	1.000\$000
<b>II - RECEITA PATRIMONIAL E INDUSTRIAL</b>		
1) Cobrança da dívida ativa . . . . .	28.977\$000	10.000\$000
2) Renda dos cemiterios . . . . .	749\$000	500\$000
3) Laudemios . . . . .	4.134\$500	1.500\$000
4) Foros municipais . . . . .	1.350\$400	500\$000
5) Renda do mercado . . . . .	14.880\$000	15.000\$000
6) Aferição de pesos e medidas . . . . .	5.100\$000	5.000\$000
<b>III - RECEITA EVENTUAL</b>		
1) Concessão de terrenos . . . . .	11.726\$400	5.000\$000
2) Juros de capitais . . . . .	\$	500\$000
3) Rendas diversas . . . . .	4.476\$200	2.500\$000
<b>IV - RECEITA DE SERVIÇOS MUNICIPAIS</b>		
1) Taxa de praticagem . . . . .	10.293\$200	10.000\$000
2) Taxa de tonelagem . . . . .	6.985\$800	5.000\$000
3) Taxa de ocupação do cáis . . . . .	2.654\$100	2.000\$000
4) Taxa de custeio laboratório . . . . .	6.570\$000	2.600\$000
5) Taxa de iluminação pública . . . . .	11.269\$300	10.000\$000
6) Taxa de melhoramentos . . . . .	12.843\$500	13.000\$000
7) Taxa de remoção do lixo . . . . .	6.384\$500	5.000\$000
8) Penas d' água . . . . .	15.246\$000	12.000\$000
9) Ligação e reparos encanamentos . . . . .	342\$000	500\$000
10) Taxa sobre pipas d' água . . . . .	2.607\$900	1.200\$000
	345.340\$300	268.000\$000
Saldo de 1937 . . . . .	3.537\$960	
Total . . . . .	348.878\$260	

Laguna, 31 de janeiro de 1939.

VISTO

Valdemar Belaguarda,  
Tesoureiro

Giocondo Tasso,  
Prefeito

## QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA NO ANO DE 1939

TÍTULOS	DESPESA EFETUADA	DESPESA FIXADA
<b>I - ENCARGOS DA ADMINISTRAÇÃO</b>		
1) Administração e fiscalização . . . . .	52.033\$300	52.033\$300
2) Dívida passiva . . . . .	41.533\$050	41.533\$050
3) Educação popular . . . . .	32.157\$500	32.157\$500
4) Higiene e assistência pública . . . . .	6.315\$700	17.800\$000
5) Departamento Administr. Municipal . . . . .	3.500\$000	3.500\$000
6) Despesas policiais e judiciárias . . . . .	7.340\$000	7.440\$000
7) Serviços gerais . . . . .	30.131\$900	30.340\$000
8) Obras públicas . . . . .	108.436\$020	108.436\$020
9) Auxílios diversos . . . . .	600\$000	1.200\$000
10) Pessoal inativo . . . . .	7.278\$000	10.000\$000
11) Despesas eventuais . . . . .	9.987\$600	9.987\$600
<b>II - DESPESAS REPRODUTIVAS</b>		
1) Despesas patrimoniais . . . . .	4.370\$440	20.960\$000
2) Despesas industriais . . . . .	16.448\$300	
<b>III - DESPESAS SERVIÇOS MUNICIPAIS</b>		
1) Praticagem da barra . . . . .	14.449\$900	15.000\$000
2) Construção e reconstrução de ruas adjacentes ao cáis . . . . .	1.639\$000	2.000\$000
3) Despesas laboratório análises . . . . .	4.762\$200	5.400\$000
Para cumprimento do decreto estadual n.º 86 . . . . .	4.539\$700	5.000\$000
Quota de 2% de indenização ao Estado s/ lançamento Indústrias e profissões . . . . .	2.660\$000	2.660\$000
	348.182\$610	365.447\$470
Saldo para 1939 . . . . .	695\$650	
	348.878\$260	

Laguna, 31 de Janeiro de 1939.

VISTO

Valdemar Belaguarda,  
Tesoureiro

Giocondo Tasso,  
Prefeito

## PROMISSORIA

Em formato moderno e papel de linho, vende-se no Correio do Sul

no dia 19, quarta-feira próxima.

## BORDADOS

Na mais interessante variedade, acompanhado de todas as explicações, aparecem sempre em Arte de Bordar, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos á Caixa Postal, 880, acompanhadas das respectivas importancias

PREÇO — 3\$000

## SOLICITADAS

### PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

### EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal torno público que foi prorrogado até 30 de Abril corrente o prazo para cobrança, sem multa, do IMPOSTO PREDIAL URBANO e TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA.

Durante o mês de maio será procedida a arrecadação daqueles tributos com multa de 20 %, e, terminado este último prazo, ficarão os contribuintes em atraso sujeitos á cobrança executiva. Laguna, 4 de abril de 1939. — Valdemar Belaguarda, Tesoureiro.

### Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

### Administração do Dominio da União

### EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, torno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Archangelo Bianchini requereu, em petição datada de 18 de Março de 1938, o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em a Rua Calheiros da Graça, município de Laguna, medindo 60m, 80 metros de frente com as seguintes confrontações:

Norte — herdeiros de Roberto Schiefler. Sul — Eduardo Silva. Oeste — Rua Calheiros da Graça.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3.º e 4.º do Decreto n.º 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868 vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação for apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16.º do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo for constatada a existência de áreas monaziticas e metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 29 de Agosto de 1938.

Silvio Pelico Dias Fernandes, Escrivão do Registro.

### Sentença dos autos de interdição, em que é requerente, o Doutor Promotor Público e, interditanda, Maria Antonia da Silva

Vistos e examinados estes autos:

O dr. Promotor Público requereu a interdição de Maria Antonia Silva, aqui residente e internada atualmente no Hospital de Azambuja. No processo foram observadas todas as formalidades legais. O que tudo estudado:

Considerando que a paciente Maria Antonia da Silva, conforme laudo pericial de fls. 6, é, de fato, uma alienada: sofre de demencia precoce;

Considerando que no dizer dos peritos não se acha ela, devido á molestia mental, em condições de reger sua pessoa e bens;

Considerando que, estão sujeitos á curatela os loucos de todo o genero: Art. 446, n.º 1 do Codigo Civil;

Considerando que, no caso vertente, se impõe a nomea-

ção de um curador á interditanda Maria Antonia;

Considerando mais que dos autos consta:

Decreto a interdição da paciente Maria Antonia da Silva, nomeando sua curadora a sra. d. Mariana de Oliveira e Silva, madrastra da interditanda, em virtude de se acharem ausentes seus irmãos maiores, a qual deverá prestar o competente compromisso. O sr. escrivão extráia copias da presente sentença afim de ser a mesma publicada em jornal local e na Imprensa Oficial.

Passada em julgado a sentença, remeta o escrivão copia da mesma ao oficial do registro civil, para a competente inscrição.

Custas na forma da lei. Publique-se. Registre-se. In time-se. Laguna, 31 de Março de 1939. (As.) Oscar Leitão, Juiz de Direito.

Era o que se continha em a referida sentença, cuja copia para aqui bem e fielmente extraí do proprio original nos autos, em meu poder e cartorio, aos quatorze dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Manuel Americo de Barros, escrivão vitalicio do civil, orfãos e anêxos da comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, que este datilografei e subscrevi.

### INSPECTORIA DE VEÍCULOS E TRANSITO PÚBLICO DELEGACIA DE POLICIA

### SERVIÇO DE EXPEDIÇÃO DE CARTEIRA DE HABILITAÇÃO DE MOTORISTA

### EDITAL

De ordem do sr. Delegado de Polícia, levo ao conhecimento dos interessados que, no prazo de 15 dias da data em que este for publicado, todos os motoristas deverão requerer a esta Delegacia a expedição de Carteira de Habilitação de Motorista aos que até a presente data não estiverem legalizados.

Findo este prazo, serão aplicadas as penas regulamentares aos motoristas condutores de veículos a motor que não tenham cumprido essa exigencia.

E para que ninguém alegue ignorancia lavei o presente edital que será publicado nos jornais locais.

Delegacia de Polícia — Inspeção de Veículos e Transito Público, em Laguna, 15 de Abril de 1939.

(as.) **Arnoldo Teixeira,** Escrivão de Paz e Polícia.

### Edital de 1.ª praça com o prazo de 10 dias

O Doutor Oscar Leitão, Juiz de Direito da Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, em virtude da lei, etc.

FAZ SABER a todos que o presente edital de 1.ª praça e com o prazo de dez dias virem, ou dele ciencia tiverem, que no dia vinte e quatro do corrente mês, ás quatorze horas, no predio nume-

ro 5, da Rua Tenente Bessa, desta cidade, onde provisoriamente se realizam as audiencias deste Juizo, o oficial de Justiça, ou quem suas vezes fizer levará em hasta pública de venda e arrematação, e será entregue a quem mais der o maior lance oferecer além do valor da avaliação, que é um conto cento e trinta e quatro mil quatrocentos e trinta (1:134\$430), os bens seguintes, pertencentes ao espólio de Laudelina da Silva Rocha, falecida no lugar Prainha, do distrito de Pescaria Brava, deste Município e desta Comarca: 1º) Um terreno de morro, sito no lugar Aratingaúba, Município de Imaruá, desta Comarca, medindo sete e meia braças de frente por mil e quinhentas ditas de fundos, ou sejam cincoenta e quatro mil setecentos e vinte metros quadrados (54.720), fazendo frente ao Rio Aratingaúba e fundos ao travessão do Corrego da Areia, extremado pelo Norte com terras de João da Silva Rocha e pelo Sul com ditas de Cristina da Silva Rocha avaliada por trezentos mil réis (300\$000). Uma outra faixa de terras situada no dito lugar Aratingaúba medindo onze e meia braças de frente por mil e quinhentas ditas de fundos, (11,5x1500), ou sejam oitenta e tres mil e quatrocentos e noventa metros quadrados (83.490), fazendo frente ao Rio Aratingaúba, e fundos ao travessão do Corrego da Areia, extremado pelo Norte com terras de Cristina da Silva Rocha e pelo Sul com ditas de João da Silva Rocha, avaliada por quinhentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e trinta réis (584\$430). A decima parte de uma casa de moradia, sita no primeiro terreno descrito, construida de tijolos, coberta com telhas e assoalhada, no valor de oitenta mil réis (80\$000). Uma decima parte de uma casa de engenho de fabricar farinha, com o respectivo monte, sita no primeiro terreno descrito, e no valor de oitenta mil réis (80\$000).

A decima parte de uma casa de engenho de fabricar assucar, com o respectivo monte, sita no primeiro terreno descrito, construida de tijolos, coberta com telhas e assoalhada, no valor de oitenta mil réis (80\$000). Uma parte ideal de um forno de cobre, para engenho, no valor de dez mil réis. Somam estes bens a quantia total de um conto cento e trinta e quatro mil e quatrocentos e trinta réis (1:134\$430) E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, é afixado o presente, do qual serão extraídas copias para publicação pela imprensa e para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade de Laguna, aos quatorze de abril de mil novecentos e trinta e nove. Estes bens vão á praça de acôrdo com petição dos herdeiros dá referida inventariada, parecer do dr. Promotor Público, e despacho do M. M. Juiz, por não consultar os interesses dos herdeiros as divisões dos mesmos bens. Eu, Manuel Santos Bessa, escrivão que este datilografei. (as.) **Oscar Leitão,** Juiz de Direito. Está conforme o original. Data supra. **Manuel S. Bessa,** escrivão.

### Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo n.º 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista.

(as.) **Paulino de Araujo**  
Representante para o sul do Estado:  
**LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna**

# OBRIGATORIA

## a exibição dos livros comerciais

S. PAULO, 10.— Da Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, o sr. Ademar de Barros, interventor federal, recebeu o seguinte telegrama:

«A Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, do Ministério da Fazenda, informa a vossa excelência que foi assinado, pelo sr. presidente da República e pelo sr. ministro da Fazenda, a 22 de Março último, o decreto-lei reformando a lei de imposto sobre a renda.

Depois de 1940, as declarações relativas ao imposto devem ser prestadas até 30 de Abril de cada ano. O artigo 14.º estabelece que a escrita comercial do contribuinte pode ser examinada, para verificação da exatidão das declarações e balanço, revogando o artigo 17.º, do Código Comercial, que assegurava a inviolabilidade, ficando sujeitos a multa de 5.000\$000 a 20.000\$000 e exibição judicial os que recusarem facilitar a exibição. Pelo artigo 26, ficam sujeitos ao imposto os

juros das apólices públicas, quaisquer que seja a data da emissão, salvo expressa concessão. Ficam sujeitos aos impostos todos os que recebem vencimentos dos cofres públicos federais, estaduais ou municipais, inclusive membros da magistratura da União, dos Estados, Distrito Federal, Território do Acre, assim como os funcionários de estabelecimentos autônomos. Vencimentos anuais até 12.000\$000 ficam isentos do imposto. Artigo 31 especifica a tabela do imposto complementar progressivo».

# Correio do Sul

ASSINATURAS: POR ANO 125; POR SEMESTRE 75 TELEFONE, 86 CAIXA POSTAL, 34 PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Santa Catarina  
16 de Abril de 1939

Director: VINICIUS DE OLIVEIRA  
Gerente: J. MARCONDES CABRAL

Fundador: JOÃO DE OLIVEIRA  
ANO VIII — Número 382

# ESPORTES

O esquadrão principal do «Barriga-Verde» deverá seguir, hoje, às 12 horas, para Imbituba», onde irá realizar um «treino-jôgo» contra o ótimo conjunto do «Atletico». Não resta dúvida, que foi feliz a idéia dos dirigentes do «Atletico», em convidar a equipe principal do «Barriga-Verde», porquanto este clube é considerado como um dos mais homogeneos do sul do Estado, sendo, assim,

bastante proveitoso para o «Atletico», que está se reorganizando á realização deste treino. Embora se diga «treino», o mesmo terá, naturalmente, a feição de jôgo, o que equivale a dizer que os amantes do futebol imbitubense e lagunense terão de assistir, hoje, uma partida realmente empolgante.

O «treino», não só será proveitoso ao quadro do «Atletico», como, também, bastante lucrativo ao «Barriga-Verde», que, assim, terá oportunidade de experimentar a eficiencia de seu novo esquadrão, grandemente melhorado com a nova técnica que está adotando e com a entrada de novos elementos em seu conjunto, elementos esses que muito prometem.

E' de esperar-se, para hoje, o pleno êxito desse encontro, que, por certo, será cheio de belas, de vez que os dois conjuntos são integrados por ótimos elementos.

Pelo onibus da Empresa «Gloria», deverá seguir a embaixada composta de diretores do «Barriga Verde» e dos seguintes jogadores:

Francalaci, Bacha, Bando, Aranha, Prates, Nildo, Mauro Duque, Modesto, Mendes, Paladini, Barrica, Balestero, Oscar, Alcebiades e Mimo.

\*\*

Realizaram-se no dia 9 do corrente, no gramado do E. C. Conde d'Eu, em Orleans, três animadíssimas partidas de futebol, entre os quadros locais e as equipes de Lauro Muler.

Tiveram inícios os jogos às 2 horas da tarde, entrando em campo as equipes infantis, ambas muito bem organizadas, mostrando uma certa disciplina que muitas vezes falta aos esquadrões principais.

Terminou esta partida marcando o placard 2 x 1 a favor dos locais.

Terminada esta partida, que muito agradou á assistência, entraram em campo os quadros secundarios. Nesta partida notaram-se algumas falhas de ambas as partes. Terminou ainda favorável aos locais pela contagem de 4 x 2.

Finalmente, ás 3 horas e 30 mais ou menos, teve inícios a principal partida, que

estava sendo esperada com ansiedade da assistência.

O quadro local entrou em campo da seguinte forma:

Inacio; Sueli, Valmor; Hugo, Artur, Patricio; Aldo, Plinio, Pio, Luiz, Ademar. O quadro visitante não nos foi possível determiná-lo por ter o E. C. Conde d'Eu entrado em negociações para jogar com o Cruzeiro do Sul F. C., de Barro Branco, e apresentaram-se em campo apenas 3 jogadores deste clube, sendo os outros restantes do valoroso esquadrão do Henrique Lage F. C., de Lauro Muler.

A partida de início apresentou lances importantes, que deixavam a assistência em delírio, os ataques eram frequentes de ambas as partes; após alguns minutos de jôgo, num dos «fechas» da linha visitante um dos beques locais praticou um pênalti, sendo cobrada a falta foi marcado o primeiro ponto para os visitantes. Dada a saída pela linha local, foi a pelota até ás traves inimigas, dando-se aí uma confusão.

Pio, aproveitando o ensejo, marca o primeiro ponto para o seu quadro, ficando assim empate a partida; mais algumas investidas da linha

local, e numa ótima combinação de passes Plinio consegue marcar o segundo ponto, mais alguns minutos termina o primeiro tempo.

Iniciado o segundo tempo, os ataques foram mais frequentes de ambas as partes, tendo ambas as defesas se portado da melhor forma possível, mas infelizmente numa investida da linha visitante, quando a bola já havia saído pela linha de fundo e como o bandeirinha não assinalou, o ponto esquadra aproveitou a oportunidade e num chute bem calculado passou a seu companheiro que, com a maior facilidade e sem nenhum obstáculo, consegue marcar o segundo goal para o seu quadro, ficando assim empate até o final.

Atuou a partida o dr. José Rodrigues, de Lauro, Muler, que deixou escapar algumas faltas, prejudicando o quadro local em diversos pontos.

Ponte das Laranjeiras.  
Odilon Monteiro.

## E' LOURA E' MORENA?

Ou trigueira ou amarela? A senhora encontrará sempre o modelo que lhe fica muito bem, a sugestão que procura para a sua toilette, em:

**MODA E BORDADO**  
que só publica modelos de ultimas criações, mais de cem, quasi todos com as cores dos tecidos nitidamente impressos.  
A' venda em toda a parte  
**PREÇO 45000**

## Dr. Selistre de Campos, juiz de Direito de Chapecó

Do dr. Selistre de Campos que, ha mais de 20 anos, vem exercendo, com integridade e illustração, o iuzizado em Santa Catarina, estando hoje em Chapecó, recebeu, ontem, o diretor desta folha, o seguinte despacho-telegrafico: «Apresento distinto amigo, dignos pais, sinceros parabens, votos felicidades, motivo conclusão curso ciências jurídicas e sociais, também satisfação esse feliz acontecimento foi recebida por seus amigos e admiradores, com aplausos e justissimas homenagens lhe têm sido prestadas. Afetuosos abraços. (as.)  
Selistre de Campos.

## Lindos vestidinhos para seus filhos

A senhora poderá fazer, pelos modelos de ARTE DE BORDAR, que são sempre interessantes e do melhor gosto. Trabalhos em tricô e croché. Pedidos á Caixa Postal, 880 — acompanhados das respectivas importancias — Preço 3\$000.

## Noticias sobre Laguna

Da direção d' «O Malho», do Rio de Janeiro, recebemos comunicação de que essa revista publicou, no seu número do dia 13 do corrente, u'a página ilustrada com «clichés», sobre assuntos referentes á Laguna.

## Clarno G. Galletti

ADVOGADO  
R. Filipe Schmidt, 9 (Sobr.)  
Fone — 1468  
FLORIANOPOLIS

## MONSTRO

Em Niteroi, Leandrino Antonio Matos rasgou, á faca, com 18 facadas, o ventre de um seu filhinho de dois anos de idade.

Depois atirou o corpinho pela janela e limpou a faca em uma cortina.

## «O Oeste Paulista»

Dirigido, brilhantemente, pelo dr. Aloisio de Campos Neto, tendo como gerente o sr. Francisco R. Melo, recebemos o número 40 de «O Oeste Paulista», jornal que se edita em Santo Anastacio, na linha de Sorocabana, no Estado de São Paulo. Esse semanario, que nos apareceu em edição especial, comemorativa ao seu oitavo aniversario de fundação, possui ótimas colaborações e amplo noticiario.

COMPREM OU ASSINEM  
CORREIO DO SUL

## QUANTO DEVEM OS HERDEIROS DE PEDRO II

RIO. — O «Diario da Noite» publica interessante reportagem, declarando que os herdeiros de Dom Pedro II, devem ao fisco de Petropolis cerca de 12 mil contos de impostos atrasados.

São eles herdeiros do patrimonio do Magnanimo, co-

lhendo suas rendas de fôros dos habitantes de Petropolis, num total de 12 contos mensais.

Agora, em face da falta de pagamento, a Prefeitura vai promover a cobrança executiva.

## Revista aérea «Condor»

Por intermedio da Casa Hoepcke S. A., agentes, nesta cidade, da «Condor», recebemos um número da revista dessa conceituada Companhia de navegação aérea, pelo que somos gratos á gentileza.

## DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ADVOGADO  
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.  
ESCRITORIO:  
Rua 13 de Maio, 3  
Telefone, 86  
— LAGUNA —

## Dr. José de Albuquerque

Durante o tempo em que permaneceu ausente do Brasil o dr. José de Albuquerque, que foi convidado como membro de honra a tomar parte nos trabalhos da 1.ª jornada Peruana de Eugenia, em Lima, ocupará a Presidencia do «Circulo Brasileiro de Educação Sexual», interinamente, o dr. José da Cunha Ferreira, secretário geral desta instituição.

## LIVROS NOVOS

O COMUNISMO E OS CRISTÃOS — Mauriac, Berdiaeff e outros — Documentário — Vecchi Editor, Rio — 1939.

O comunismo propôs ao mundo vários dilemas. Pode-se organizar a vida material sem ter em consideração a necessidade espiritual? Uma transformação econômica e social será o bastante para liberar a pessoa humana de todas as escravaturas? O reino de Deus é deste mundo ou de um outro?

Conquanto sejam assuntos de interesse geral, cumpre ás elites fazer o estudo dos mesmos. O COMUNISMO E OS CRISTÃOS, volume que acaba de aparecer na coleção «Documentário», de Vecchi Editor, encerra o depoimento de vários escritores franceses, todos eles pertencentes á primeira linha do catolicismo. François de Mauriac, R. P. Ducattillon o p. Alexandre Marc e Daniel-Rops; á estes, junta-se o grande filósofo Nicolas Berdiaeff, que ocupa, na ortodoxia russa, um lugar de marcado relevo e Denis de Rougemont, «leader» das novas tendências do protestantismo mais ou menos ligadas á doutrina de Karl Barth.

A tradução é de Frederico dos Reis Coutinho e o livro está cuidadosamente apresentado.

## Officios recebidos

### «S. C. Respingados»

Do sr. Horacio Castro recebemos o seguinte officio: «Laguna, 10 de Abril de 1939. Ilmo. sr. Diretor do brilhante semanario «Correio do Sul». Nesta

O presente tem, por fim, solicitar de V. S. a transcrição deste, que é um apelo aos meus antigos companheiros de lutas carnavalescas.

«S.C. Respingados»: Convido os seus fundadores e componentes em geral, destacando-se: Manuel F. Oliveira, Enéas Brasilicio, Francisco Malaquias, Alcides Soares, Antonio Faisca, Ozinho, Artur e João Ezequiel, Antonio e João Qneiróz, Antonio Duarte, José Caetano da Silva, Vasco Fernandes, José Calazans, Agostinho e Horminio Faisca, João Lopes, Bernardino Guimarães, Venancio Hermenegildo, imprensa local e número de elementos destacados que, no momento, não me vem á memoria, afim de trabalharmos, com afino, no sentido de reorganizarmos esta sociedade carnavalesca, que, nos dias de folguêdos, alegria todas as camadas sociais.

Para este fim, comunico aos interessados que, de acordo com os nossos estatutos, realizar-se-á, no dia 1.º de Maio, uma reunião afim de eleger-se a nova diretoria e tratar-se de tudo mais que se tornar necessario para sua reorganização. A referida reunião será realizada numa das salas da S. R. «3 de Maio», gentilmente oferecida por um de seus dignos dirigentes.

Na certeza de ser atendido, subscrevo-me atenciosamente, (as.)  
Horacio Castro».

\*\*

### «Lauro Muler F. C.»

Do sr. João Peter, 1.º secretário do «Lauro Muler F. C.», de Itajaí, recebemos officio, comunicando-nos a eleição e posse da sua nova diretoria para 1939 a 1940, que ficou assim constituída: Presidente de honra, Silvestre Schmidt; presidente, Antonio Z. Noronha; vice-dito, Raul Tieme; 1.º secretário, João Peter; 2.º secretário, João M. Heil; 1.º tesoureiro (releito), Adolfo Lucindo; 2.º tesoureiro, Paulo Laux; orador, Julio Borba.

## MARZENARIA ZOMER

### de Zeferino Zomer & Irmãos

Mobílias para casas de moradia e para escritorio. Portas, janelas e caixilhos para construções. Camas Soberana, imitação patente, para casal e solteiro; colchões para as mesmas. Serviço moderno e perfeito, pois dispõe de officiais habéis.

Atende chamados e fornece orçamentos a pedido

Rua Campos Eliseos, proximo á estação da Estrada de Ferro.

ORLEANS — Santa Catarina

## A'S

COSTUREIRAS escolhem com absoluta confiança

## RECORD

DISTINCTION  
TRÊS ELEGANT  
ROBES ELEGANTES  
IDÉES CHARMANTES

figurinos europeus, mensais, distribuidos no Brasil pela SIA. O MALHO C. Postal, 880

RIO DE JANEIRO

A' venda em toda a parte



O sabão

# «VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE

(Marca Registrada)

recomenda-se tanto para roupa fina como para roupa comum

